

WHATSAPP MESSENGER: DE MÍDIA INTERATIVA A UMA NOVA FERRAMENTA DE ENSINO NO PROFUNACIONÁRIO

RIO BRANCO/AC ABRIL/2017

PABLA ALEXANDRE PINHEIRO DA SILVA - INSTITUTO FEDERAL DO ACRE - pabla.silva@ifac.edu.br

ARTEME DA COSTA VASCONCELOS - INSTITUTO FEDERAL DO ACRE - arteme.vasconcelos@ifac.edu.br

DIRCEU PEREIRA DE LIMA - INSTITUTO FEDERAL DO ACRE - dirceu.lima@ifac.edu.br

Tipo: RELATO DE EXPERIÊNCIA INOVADORA (EI)

Categoria: MÉTODOS E TECNOLOGIAS

Setor Educacional: EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA

RESUMO

O uso das tecnologias de comunicação vem ganhando espaço nos ambientes educativos. A escola, por tratar-se de um ambiente privilegiado de promoção da aprendizagem significativa, precisa caminhar de mãos dadas com os avanços tecnológicos, até que estes passem a fazer parte da rotina escolar de seus alunos. Partindo-se do pressuposto de que a aprendizagem não ocorre, única e exclusivamente dentro do ambiente escolar e, que as mídias interativas, em especial o aplicativo WhatsApp, são importantes ferramentas facilitadoras da circulação da informação, as turmas do Curso Técnico em Secretaria Escolar criaram grupos do referido aplicativo, com o objetivo de agilizar o processo de comunicação entre alunos/alunos, alunos/professor e professor/alunos. O presente trabalho analisou, em duas etapas, a utilização do aplicativo pela turma, observando se esta poderia ser considerada uma ferramenta metodológica potencializadora do processo ensino e aprendizagem. Os recursos utilizados para análise foram os recortes das conversas dos grupos criados pelas turmas, das quais pode-se, notadamente, perceber a efetiva participação de todos no compartilhamento das informações. O resultado dessa pesquisa possibilitou a comprovação de que o aplicativo WhatsApp tem servido como uma excelente estratégia de fortalecimento dos relacionamentos e de disseminação de conhecimentos no dia a dia dos alunos da EaD, do curso Técnico em Secretaria Escolar do IFAC.

Palavras-chave: Whatsapp. Secretaria Escolar. Ferramenta de ensino.

Introdução

Em 2013, o Instituto Federal do Acre iniciou a oferta do Profucionário. No início, apenas 04 (quatro) municípios foram contemplados com os cursos de Secretaria Escolar, Infraestrutura Escolar e Multimeios Didáticos. O programa atende aos funcionários administrativos da rede municipal e estadual de ensino, por meio da oferta de cursos de habilitação técnica de nível médio nas áreas supramencionadas. Os cursos são desenvolvidos semipresencialmente, com 80% da sua carga horária a distância, no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, e 20% em encontros presenciais.

Desde 2013 a oferta de cursos do Profucionário, especialmente da área de Secretaria Escolar, vem se ampliando gradativamente. Atualmente são 11 turmas em andamento, distribuídas nos municípios de Rio Branco, Sena Madureira, Manoel Urbano, Feijó, Tarauacá, Cruzeiro do Sul, Rodrigues Alves, Senador Guimard, Plácido de Castro, Acrelândia e Epitaciolândia.

Durante os encontros presenciais do Curso Técnico em Secretaria Escolar, ocorridos uma vez por semana, os professores mediadores presenciais apresentam e discutem temas relacionados às disciplinas, tiram dúvidas e reforçam a importância das atividades desenvolvidas no ambiente virtual de aprendizagem. Entretanto, a interação professor mediador e alunos não se encerra ao final das 4 (quatro) horas semanais destinadas ao encontro presencial. Entre um encontro e outro, surgem situações que necessitam de respostas imediatas para que o processo formativo transcorra bem e todos possam atingir aos objetivos gerais do curso.

O aluno de cursos de EaD, e mais especificamente, o aluno público alvo dos cursos do Profucionário, ainda está acostumado à dinâmica dos cursos presenciais e sente a necessidade de acompanhamento contínuo pelo seu professor mediador presencial.

Em virtude disso, o acompanhamento integral dessas turmas se torna difícil, tanto para o Professor Mediador Presencial que, teoricamente, dispõe de apenas 4 horas semanais com os alunos, quanto para os outros sujeitos desse processo (Coordenador do Curso, Professor Mediador a Distância e Professor Conteudista/Formador), por meio da interação com o AVA. Muitas vezes, os alunos têm dificuldades que exigem respostas imediatas e que não conseguem obtê-las por meio das ferramentas disponíveis na plataforma do curso. Dentre os problemas mais recorrentes tem-se: interrupção da rede de internet, indisponibilidade de acesso às atividades na plataforma do curso, comunicados urgentes, ou até dúvidas sobre o desenvolvimento das atividades.

Apesar do encontro presencial ocorrer semanalmente, é possível identificar nas falas de alguns alunos, a dificuldade de fazer um curso em EaD. Eles se sentem solitários. Reclamam durante as avaliações periódicas do curso, sobre a demora em responder as mensagens enviadas na plataforma AVA. Pois, ele precisavam de um retorno imediato para resolver as determinadas situações, temendo que o prazo dado para a execução das atividades na plataforma se expire.

Com base nessas angústias, foram criados grupos de *WhatsApp* para cada turma. Nesses grupos estão presentes todos os alunos e também toda a equipe que trabalha com o curso de Secretaria Escolar. Essa ferramenta tem promovido um maior relacionamento entre Professor/Aluno, Aluno/Aluno, Aluno/Mediador EaD e Aluno/Coordenador de Curso. Por ser um aplicativo de mensagem instantânea, o *WhatsApp* tem reduzido o tempo de resposta aos problemas identificados pelos alunos e até permitido a resolutividade de muitas dúvidas em tempo real. Além disso, tem ajudado a equipe técnica na identificação e rápida solução dos problemas técnicos da plataforma e, acima de tudo, favorecido o processo de ensino e aprendizagem no Curso Técnico em Secretaria Escolar.

O uso do aplicativo de *WhatsApp* possibilitou uma maior interação entre todos os sujeitos, tornando-se uma ferramenta educacional importante para a quebra de barreiras que impossibilitam o relacionamento e a comunicação, ou como reforça Leite, “a orientação virtual que acontece hoje fortemente baseada na tecnologia é que possibilita desenvolver processos de interação entre os participantes de processos educativos. (LEITE, 2009, p. 153-153).”

O *WhatsApp* tem representado para as turmas de Secretaria Escolar mais que um aplicativo de comunicação, ele tem sido um atalho para as longas distâncias, tem sido uma ponte de relacionamento entre os sujeitos e uma partilha de informações, sentimentos e conhecimentos, pois “o trabalho com as mídias tecnológicas insere diversas formas de ensinar e aprender, e valoriza o processo de produção de conhecimentos” (PARANÁ, 2008, p. 66).

Objetivos

- Analisar a utilização do aplicativo *WhatsApp* como uma ferramenta didático-pedagógica potencializadora do processo ensino e aprendizagem das turmas de Secretaria Escolar, do Profuncionário.

O *WhatsApp* como uma ferramenta educacional

Na Amazônia a educação a distância tem enfrentado alguns desafios, entre eles, podemos listar como principais: os problemas com a internet e a longa distância entre os polos de educação e os coordenadores dos cursos. Para solucionar esses obstáculos era necessária uma nova abordagem, pois as mensagens e o bate-papo disponíveis na plataforma não eram suficientes. Era preciso incluir novas ferramentas que nos possibilitassem a melhoria na comunicação e conseqüentemente, no ensino. Os nossos alunos da EaD não tinham essa habilidade interativa, eles precisavam interagir mais, ou como diz Oliveira era necessário,

Educar para a comunicação, “educação para a mídia”, educar com os meios”, “educomunicação” “mídia-educação”, caracterizam conceitos que discutem a inclusão das mídias no espaço escolar, tanto no aspecto educacional, como no comunicacional. Refletir um processo educacional que valorize um contato maior com os meios de comunicação é algo que se vislumbra como uma possibilidade, tanto educacional como comunicacional. (Oliveira, 2004 p.29)

O uso do *WhatsApp* nas turmas de Secretaria Escolar serviu para criar um ambiente mais propício e enriquecedor para o aluno, pois a relação dele com os professores, tutores e coordenadores foi sendo mais dinâmica e, foi criando uma sensação de segurança em suas ações, pois o aluno poderia tirar dúvidas, compartilhar seus anseios e suas experiências de forma mais eficiente, tudo isso proporcionado pelos grupos de *WhatsApp*.

Quando o aluno se sente seguro com as informações repassadas pelo suporte pedagógico do programa, quando a comunicação é contínua e possibilita o crescimento e o conhecimento do aluno, isto significa que a escola está num caminho certo. Como diz SATHLER,

Ser escola pressupõe a capacidade de gerar novos conhecimentos permanentemente, fazer sentido para a comunidade com a qual se relaciona e inspirar segurança de que a informação difundida pela instituição é confiável e de boa qualidade para a formação das

pessoas. Isso implica em ir além do autodidata, exatamente pela relação que se estabelece entre professor-aluno e aluno-aluno. (SATHLER, 2008, p.63-64)

A nossa experiência com o uso do *WhatsApp* foi exitosa, pois percebemos que estamos vivendo um novo tempo e com isso, faz-se necessário a inclusão de novas abordagens. As mídias interativas nos cercam diariamente. Somos bombardeados por milhares de informações, num ciberespaço ilimitado de conhecimento e, a escola não pode ficar de fora desse universo digital. É preciso compreender que “há uma nova dinâmica social, redefinindo a noção de espaço e tempo, comunidade e indivíduo. Essa sinergia é o marco da cultura contemporânea” (LEMOS, 2013, p.39).

Percurso Metodológico

O presente trabalho foi realizado através da análise dos grupos de *WhatsApp* das turmas de Secretaria Escolar do Instituto Federal do Acre. Alguns trechos das mensagens serão utilizados para reforçar o tema do referido trabalho, que envolve o fortalecimento das relações interpessoais e permite que o apoio técnico-pedagógico ao aluno da EaD seja mais eficiente. O trabalho foi realizado pela equipe executiva do Profucionário composta pela Coordenadora Geral do Programa do Profucionário do IFAC, pela Coordenadora do Curso de Secretaria Escolar e pelo Administrador da Plataforma Moodle. O trabalho foi realizado em duas etapas:

1ª etapa: Participação dos grupos e análise das conversas no *WhatsApp* – essa etapa consistiu-se basicamente na nossa inclusão aos grupos de *WhatsApp* das turmas do Curso Técnico em Secretaria Escolar, com vistas na observação do teor das mensagens compartilhadas nos referidos grupos. Nosso foco inicial era identificar se os recursos do *WhatsApp*, utilizados pela turma, poderiam ser classificados como recursos metodológicos complementares ao desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem.

2ª etapa: Análise das mensagens enviadas por meio do *WhatsApp* – Após a seleção de alguns recortes de conversas dos grupos de *WhatsApp* do Curso Técnicos em Secretaria Escolar, classificando-as por assunto, foi realizada a análise do teor das conversas de modo que se pudesse verificar se a utilização do aplicativo tem favorecido a comunicação e, conseqüentemente, a construção de novas aprendizagens.

Apresentação e discussão dos resultados

Durante o trabalho de análise dos grupos de *WhatsApp* foram encontradas diversas mensagens, desde agradecimentos, mensagens motivacionais, dúvidas sobre a entrega de atividades, onde o professor mediador presencial responde a aluna de forma imediata (Imagem 1). O professor ainda aproveita para lembrá-los da aula da semana. Isso torna mais dinâmico o processo e possibilita uma comunicação mais eficaz. O *WhatsApp* ainda serve para comentar sobre algum erro na plataforma de aprendizagem ou alguma atividade que precisa ser corrigida (Imagem 2).

Apesar da plataforma disponibilizar o envio de mensagens e também a ferramenta de chat, ambas se tornaram obsoletas. Os alunos preferem utilizar as mensagens instantâneas do aplicativo para pedir uma ajuda dos colegas sobre as atividades (Imagem 3) ou verificar com o professor se a atividade foi enviada corretamente (Imagem 4).

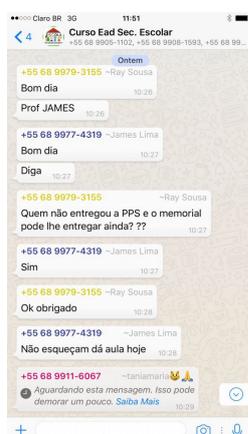


Imagem 1: Acervo Pessoal. Foto do grupo de *whatsapp* de Secretaria Escolar.

A Imagem 1 ilustra com muita precisão a eficácia do aplicativo WhatsApp quanto à rapidez no retorno aos alunos quanto às dúvidas que surgiram após o encontro presencial. Na conversa a aluna pode interagir diretamente com o seu professor, em horário diverso ao seu horário de estudo, e obter a resposta que necessitava, imediatamente.



Imagem 2: Acervo Pessoal. Foto do grupo de *whatsapp* de Secretaria Escolar.

A Imagem 2 trata-se de uma solicitação de verificação das notas de uma disciplina do curso, que ainda não estava disponível para os alunos. Nesse caso, a aluna solicita que a Coordenadora do Curso, verifique a plataforma AVA e disponibilize a visualização das referidas notas pelos alunos. Assim, vê-se que o aplicativo favoreceu a interação, não apenas entre os alunos/alunos e alunos/professor/alunos, mas também, com a equipe administrativa do curso e da Plataforma AVA.

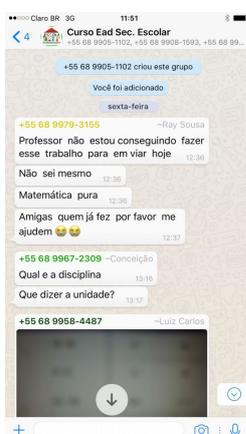


Imagem 3: Acervo Pessoal. Foto do grupo de *whatsapp* de Secretaria Escolar.

A Imagem 3 traz o feedback do professor à solicitação de alguns alunos do curso. Nessa imagem, além da funcionalidade da ferramenta para a comunicação dos assuntos sobre o curso, algo mais chama a atenção – as figurinhas – que deixam a conversa mais descontraída e com maior fluidez. Percebe-se ainda, um nível de proximidade entre os envolvidos na conversa, em especial dos alunos com o professor

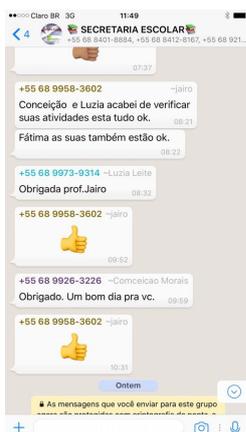


Imagem 4: Acervo Pessoal. Foto do grupo de *whatsapp* de Secretaria Escolar.

A Imagem 4 faz referência a interação entre os próprios colegas que compartilham suas dúvidas e apoiam-se entre si. Esse é mais um exemplo claro do quanto essa ferramenta possibilita a troca de informações e, conseqüentemente, a construção de novas aprendizagens.

Considerações Finais

Estudar a distância é, antes de qualquer coisa, um desafio. E esse desafio é de todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, em especial, estudantes e professores.

A decisão de participar de qualquer formação na modalidade de educação a distância, exige o entendimento de que o processo de ensino-aprendizagem prevê a inserção tecnológica como fundamental na construção de novas aprendizagens.

As tecnologias e seus avanços têm estimulado a sociedade em geral a repensar suas rotinas e práticas. Desse modo, não há como retroceder. Urge a necessidade de apropriação desse universo tecnológico e a absorção do necessário ao "bem-viver".

A educação a distância, além de tratar-se de uma modalidade de educação democrática e estimuladora da autonomia para a construção dos saberes, permite ainda, a flexibilização de dois elementos rígidos da educação tradicional: o tempo e o espaço. Ou seja, ao ingressar em cursos da modalidade a distância, tem-se a possibilidade de escolher o tempo e o espaço mais apropriado para a construção da aprendizagem.

Além disso, ensinar e aprender a distância permite aos seus atores, “ensinantes” e “aprendentes”, o acesso a um universo inesgotável de possibilidades. Aos docentes da EaD, por exemplo, é possível a adoção de práticas pedagógicas com a utilização de recursos e estratégias de ensino que vão além da fala e do giz/pincel, tornando suas aulas mais dinâmicas e atrativas. Aos estudantes, por sua vez, torna-se possível o acesso a um ambiente de aprendizagem mais interativo, onde a circulação de ideias e a troca de informações mediada pelas tecnologias, dá-se de forma mais intensa e efetiva.

Além do AVA, tem-se, atualmente, a disposição de todos, diversas ferramentas tecnológicas de comunicação. No Curso Técnico em Secretaria Escolar, a experiência de utilização do *whatsapp* tem-se mostrado eficiente, já que permite a interação entre todos os atores do processo de formação.

Este recurso tecnológico tem permitido a efetiva comunicação entre professores e estudantes, tornando o processo formativo muito mais efetivo, tendo em vista que, em casa ou em espaços públicos, será possível o total aproveitamento do potencial dessa tecnologia para o desenvolvimento dos processos de ensino e aprendizagem, seja por meio da troca de mensagens, da disponibilização de materiais complementares de estudo, dos bate-papos, ou questionamentos e orientações.

Assim, os recursos tecnológicos disponíveis pelo *whatsapp* tem sido visto por todos os envolvidos nos processos formativos no âmbito do Curso Técnico em Secretaria Escolar, do Profuncionário, como agentes potencializadores do ensinar e aprender, tornando-o uma excelente opção de relacionamento interpessoal, bem como de ferramenta pedagógica em prol do processo de ensino e aprendizagem.

Referências

ARAÚJO, Thiago Cássio D'Ávila. **Tecnologias educacionais e o direito à educação**. Jus Navigandi, Teresina, ano 17, n. 3395, 17 out. 2012. Disponível em: . Acesso em: 20 maio 2014.

CADORSO, Gustavo. **A mídia na sociedade em rede**. Rio de Janeiro, FGV, 2007.

LEITE, Lígia Silva. Formando Profissionais Reflexivos na Sala de Aula do Século XXI. In: VALENTE, José Armando; BUSTAMANTE, Silvia Branco Vidal (Orgs). Educação a distância: prática e formação do profissional reflexivo. São Paulo: AVERCAMP, 2009.

LEMOS, André. Cibercultura, tecnologia e vida social na cultura contemporânea. Porto Alegre: Sulina, 2ª ed., 2004.

PARANÁ. Diretrizes Curriculares da Educação Básica -Matemática. Secretaria de Estado da Educação. Departamento de Educação Básica. Curitiba: SEED/DEB, 2008.

SATHLER, Luciano. Educação e Tecnologia: espaço de fortalecimento da atuação docente. In: SATHLER, Luciano; JOSGRILBERG, Fábio; AZEVEDO, Adriana Barroso de (Orgs). Educação à distância: uma trajetória colaborativa. São Bernardo do Campo: Universidade Metodista de São Paulo, 2008.

TAROUCO, Liane Margarida Rackenbach et al. **Formação de Professores para produção e uso de objetos de aprendizagem**. disponível em http://www.cinted.ufrgs.br/renote/jul2006/artigosrenote/a20_21173.pdf. Acesso: 23, maio, 2009.